## XXXI SIC



21. 25. OUTUBRO . CAMPUS DO VALE

## Efeito do dimorfismo sexual na neuroproteção induzida pelo exercício físico gestacional sobre a hipóxia-isquemia neonatal.

Henrique Costa e Angela TS Wyse

Laboratório de Doenças Neurometabólicas, Departamento de Bioquímica, ICBS, UFRGS, Porto Alegre/RS.

## Introdução e objetivos



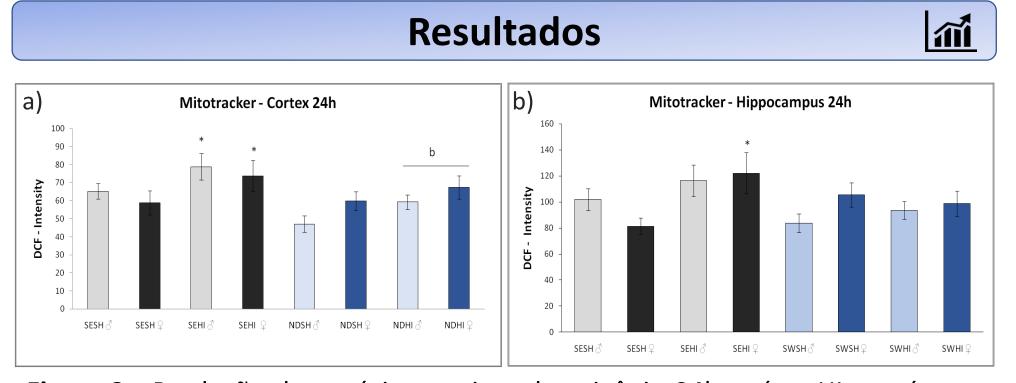
A hipóxia-isquemia (HI) é uma das principais causas de mortalidade no período neonatal. Cerca de 25% dos sobreviventes desenvolvem deficiências neurológicas permanentes. A HI sofre forte influencia do dimorfismo, mas os mecanismos biológicos responsaveis por esse efeito ainda nao estao esclarecidos.

Estudos mostram que o exercício físico gestacional aumenta a neuroproteção endógena do encéfalo em caso de HI neonatal. Esse trabalho buscou compreender se os efeitos beneficos do exercicio físico gestacional sofrem influencia do dimorfismo sexual nos eventos fisiopatológicos decorrentes da hipóxia-isquemia neonatal.

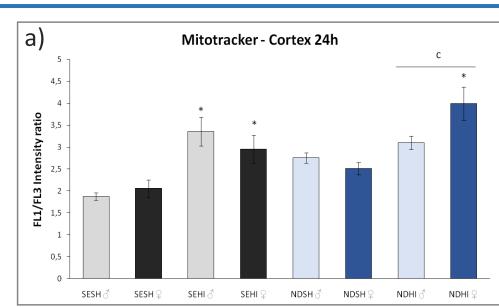


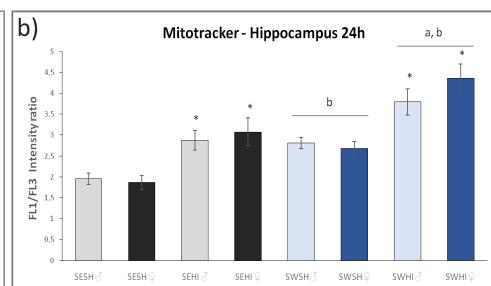
Figura 1 - Modelo experimental e técnicas utilizadas.

O projeto foi aprovado pelo CEUA-UFRGS #35785. A HI foi realizada ao 7º dia de vida dos filhotes. Os animais foram divididos em 8 grupos: sedentários sham (SESH), sedentários HI (SEHI), nado sham (SWSH) e nado HI (SWHI) de acordo com seu sexo. Usamos o labirinto aquático de Morris para avaliação da memória de trabalho e de referência. Os testes bioquímicos realizados avaliaram função mitocondrial e DCFH por citometria de fluxo, bem como análise por PET Scan para análise do metabolismo da glicose. Os dados paramétricos foram analisados por ANOVA de 3 vias e *post hoc* de Duncan.

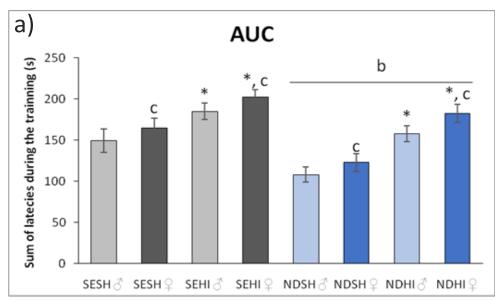


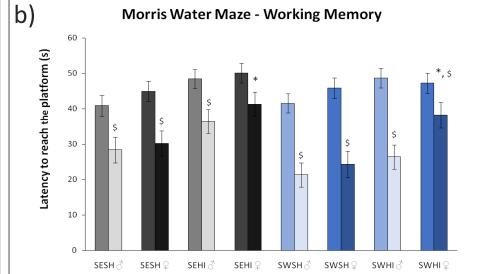
**Figura 2 -** Produção de espécies reativas de oxigênio 24h após a HI no córtex e hipocampo (gráficos "a" e "b", respectivamente). ANOVA de 3 vias. (n = 14 a 21 animais por grupo). Efeito da HI neonatal (\*), diferença entre grupo nado e sedentário - efeito do tratamento (b).



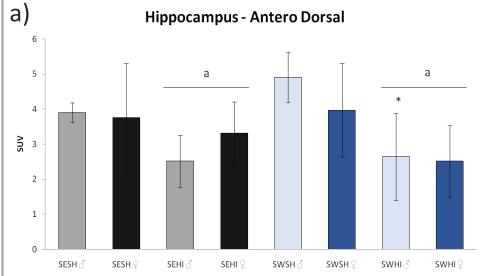


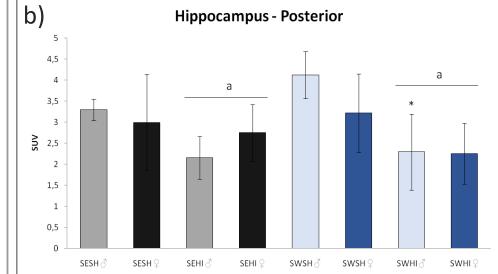
**Figura 3 -** Função mitocondrial no córtex e hipocampo (gráfico "a" e "b"). Efeito da HI neonatal (\*), do dimorfismo sexual (c), diferença entre grupo nado e sedentário (b), efeito do exercício sobre a HI neonatal (a). ANOVA de 3 vias. (n = 14 a 21 animais por grupo).





**Figura 4 -** Soma das latências durante o treino e média das latências entre a  $1^{\circ}$  e  $4^{\circ}$  tentativa (gráfico "a" e "b") para a memória de referência e trabalho, respectivamente. Efeito da HI (\*), do dimorfismo sexual (c), diferença entre  $1^{\circ}$  e  $4^{\circ}$  tentativa (\$). (n = 12 a 17 animais por grupo).





**Figura 5 -** Metabolismo da glicose no hipocampo posterior e ântero-dorsal (gráficos "a" e "b") após os testes comportamentais. Efeito do exercício sobre a HI neonatal (a), efeito da HI neonatal (\*). (n = 6 a 8 animais por grupo).

- A HI aumentou os níveis de ROS nos grupos SEHI exceto no hipocampo dos machos, sugerindo um dimorfismo sobre o dano nessa estrutura. Esse aumento parece ter sido atenuado pelo nado.
- O nado aumentou a razão FL1/FL3, possivelmente aumentando a massa mitocondrial, embora o grupo NDHI tenha um aumento ainda maior, sugerindo que o nado não pode prevenir os danos causados.
- As fêmeas do grupo SEHI não obtiveram uma diferença relevante entre a 1º e 4º tentativa, e o desempenho das fêmeas do grupo NDHI foi muito menor do que o controle, sugerindo um efeito do dimorfismo sexual sobre o nado gestacional.
- A HI reduziu o metabolismo da glicose tanto no hipocampo posterior como no ântero-dorsal, essa redução foi maior nos grupos nado, principalmente para os machos SWHI.

## **Conclusao**



Há efeitos do dimorfismo sexual sobre a HI neonatal e também sobre o efeito neuroprotetor do exercício físico gestacional. Acreditamos que esse efeito neuroprotetor sofre influencia do sexo dos animais pode favorecer o uso de estratégias diferenciadas entre os sexos.







